

AQUINO; Pedro Lucena de ¹, MOURÃO; Ana Beatriz Gurgel ², PEREIRA; Ana Heloísa Feitosa de Macêdo ³, FONTENELLE; Sarah Gurgel Ponte ⁴, FERNANDES; Leticia Fontenelle ⁵, VASCONCELOS; Rafael Barroso de ⁶

RESUMO

Introdução: Mamoplastia é o procedimento cirúrgico que visa alterar o volume e/ou o formato das mamas, sendo esta realizada nos âmbitos de estética e de reconstrução, tendo como principal exemplo deste a reconstrução mamária em pacientes mastectomizadas por câncer de mama. A cirurgia com o uso de implante mamário, por exemplo, desde sua introdução em 1962, tornou-se um dos procedimentos mais executados no mundo, sendo, no Brasil, a segunda cirurgia estética mais realizada. Buscando evitar possíveis complicações, o cirurgião plástico deve avaliar múltiplos fatores que podem alterar o resultado da cirurgia, como o resultado dos exames pré-operatórios, a técnica cirúrgica, o local da incisão, o plano para localização do implante e os conceitos de manipulação assépticas. Porém, mesmo com o uso dos fatores de prevenção, podem ser vistas complicações de diversas etiologias, sendo capazes de serem precoces como seroma, hematoma, infecção ou necrose do complexo mamilo-areolar, ou serem tardias, como cicatriz hipertrófica e a contratatura capsular, uma resposta fisiológica a prótese que, quando exacerbada, pode trazer consequências como deformação, dor e rigidez mamárias, a qual é a principal causa de reoperação com troca ou retirada das próteses. **Objetivo:** Busca-se a compreensão das principais complicações perioperatórias relacionadas à mamoplastia através de uma revisão literária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura através das bases de dados PubMed e Scielo utilizando os descritores “mammoplasty”, “intraoperative complications” e “postoperative complications”, selecionando artigos publicados entre 2017 e 2022. **Resultados:** Dentre as complicações mais prevalentes da mamoplastia, é preciso dar destaque ao seroma, uma evolução desfavorável que manifesta-se como o acúmulo de líquido na área operada, sendo, em geral, represado no tecido subcutâneo próximo à cicatriz, provocando assimetria mamária, dor, desconforto, bem como ansiedade nas pacientes operadas. Ademais, como segunda complicação mais frequente, tem-se a contratatura capsular. O encapsulamento ocorre por reação do organismo à prótese de silicone e é bem-vindo para a fixação da mesma. Contudo, ao suceder em perda da elasticidade da cápsula que envolve o implante mamário, com contração dessa película de tecido cicatricial fibroso, é causado incômodo, endurecimento e deformação no sítio. Em seguida, tem-se a infecção superficial, sobretudo por não ser específica de uma técnica ou determinada pelo tempo de cirurgia, sendo sua ocorrência de distribuição homogênea entre as técnicas de mamoplastia, verificando-se em 2% dos casos estéticos e em 20% das cirurgias reconstrutivas. Apesar de não ser a mais habitual, é uma complicação temida pelo seu alto risco de evolução para óbito. Complicações particulares de cada técnica cirúrgica devem ser levadas em consideração ao se analisar os riscos da mamoplastia, tais como abaulamento abdominal e infecção de tela abdominal, específicos da opção por retalho do músculo reto abdominal (TRAM). **Conclusão:** Portanto, é evidente que a mamoplastia é um procedimento que apresenta resultados satisfatórios, no entanto, complicações pós-operatórias como o seroma e a contratatura capsular podem ocorrer. Assim, é necessário que os cirurgiões plásticos estejam aptos a reconhecer e tratar precocemente as possíveis intercorrências que possam surgir após o procedimento cirúrgico.

¹ Universidade de Fortaleza, pedrolucena@edu.unifor.br

² Universidade de Fortaleza, anabeatrizgurgelm@gmail.com

³ Universidade de Fortaleza, heloisa_feitosa2@outlook.com

⁴ Universidade de Fortaleza, sarahfontenelle@edu.unifor.br

⁵ Universidade de Fortaleza, fontenelleleticia@gmail.com

⁶ Universidade de Fortaleza, rafabv2011@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Mamoplastia, Complicacoes Intraoperatórias, Complicacoes Pós-Operatórias

¹ Universidade de Fortaleza, pedrolucena@edu.unifor.br
² Universidade de Fortaleza, anabeatrizgurgelm@gmail.com
³ Universidade de Fortaleza, heloisa_feitosa2@outlook.com
⁴ Universidade de Fortaleza, sarahfontenelle@edu.unifor.br
⁵ Universidade de Fortaleza, fontenelleticia@gmail.com
⁶ Universidade de Fortaleza, rafabv2011@hotmail.com